



# ALBIOMA

## COMUNICADO DE IMPRENSA

PARIS LA DÉFENSE, 4 DE MARÇO DE 2015

## RESULTADOS ANUAIS 2014

Excelente desempenho operacional e econômico do primeiro contrato no Brasil

Forte crescimento do resultado líquido de parte do Grupo excluindo itens excepcionais (+18%) e dividendos (+7%)

Retomada de um crescimento sustentável com três novos contratos

O Conselho de Administração da Albioma, reunido em 3 de março de 2015, sob a presidência do Sr. Jacques Pétry, aprovou as demonstrações financeiras consolidadas do Grupo no exercício de 2014.

### PRINCIPAIS INDICADORES CONSOLIDADOS DO EXERCÍCIO DE 2014

Em milhões de euros	Excluindo a retroatividade e itens excepcionais			Publicado	
	2014	2013	Var. %	2014	2013
<b>Faturamento</b>	354,0	364,3	-3%	354,0	364,3
<b>EBITDA</b>	125,6	123,2 <sup>1</sup>	2%	129,0	136,3 <sup>1</sup>
<b>Lucro líquido, parte do Grupo</b>	38,0	32,3 <sup>2</sup>	18%	38,0	42,6

#### Observações

1. EBITDA 2013 retirado da cota parte do resultado líquido das empresas em equivalência patrimonial.
2. Excluindo o ágio da cessão da atividade Eólica.

O EBITDA de 2014 está em leve aumento de 2% (excluindo retroatividade e itens excepcionais) em relação a 2013. A fortíssima contribuição do contrato da Rio Pardo Termoelétrica no Brasil compensa o impacto dos incidentes técnicos que afetaram as centrais de Reunião e de Guadalupe no primeiro semestre, bem como a baixa contratual do prêmio fixo da Albioma le Moule.

O resultado líquido, parte do Grupo, está em forte aumento de 18%, em 38 milhões de euros (excluindo retroatividade, itens excepcionais e o ágio da alienação da atividade Eólica em 2013).

Jacques Pétry, Presidente e Diretor-Geral, declara:

«Nós encerramos o ano de 2014 com resultados sólidos, levados pelos desempenhos notáveis de nosso primeiro projeto no Brasil, validando assim a pertinência de nossa oferta aos atores da indústria açucareira e de etanol naquele país.»



*Por outro lado, 2014 foi marcado pela retomada de nosso crescimento nos territórios ultramarinos franceses com a assinatura de dois contratos, em Galion, na Martinica, e em Saint-Pierre, em Reunião. Esses projetos de 100% de biomassa ilustram o papel da Albioma, atora principal da transição energética dos territórios em que servimos.*

*A Albioma confirma sua condição original de produtora de energia renovável, combinando uma forte dinâmica de crescimento, uma rentabilidade elevada e uma distribuição de dividendos sustentável.»*

## **SÓLIDOS DESEMPENHOS OPERACIONAIS**

### **BRASIL**

#### **Desempenhos notáveis em 2014**

A primeira unidade de cogeração de bagaço do Grupo no Brasil, a Rio Pardo Termoelétrica, indica um excelente ano de 2014, tanto no campo operacional como no plano econômico.

A produção exportada alcança 105 GWh, em forte aumento (+31%) em relação a 2013 (80 GWh).

A expertise técnica do Grupo permitiu melhorar significativamente os desempenhos da instalação. A otimização do funcionamento das turbinas, a melhora do rendimento da caldeira e da qualidade do combustível, bem como a boa matriz de consumos específicos da refinaria de açúcar permitiram, em 2014, aumentar em 30% a quantidade de eletricidade exportada por tonelada de cana em relação a 2013.

O Grupo, por outro lado, beneficiou-se, em 2014, de um contexto macroeconômico favorável ligado ao nível muito baixo das barragens hidráulicas, o que se traduziu pelo preço da eletricidade excepcionalmente elevado no mercado *spot* e pelo preço de longo prazo com tendência de alta. No exercício, a produção assim foi vendida pelo preço médio de 541 reais/MWh. Em médio prazo, a venda de 60% da produção elétrica da central esperada até 2016 está já contratada por preços altos.

O EBITDA do Brasil chega assim a 12 milhões de euros no exercício de 2014.

Esses resultados validam o posicionamento da Albioma no mercado brasileiro, e justificam sua abordagem industrial em parceria com as indústrias canavieiras e do etanol.

O Brasil é a prioridade do Grupo em sua estratégia de expansão internacional, com um objetivo de investimento total de 400 milhões de euros no período 2014-2023. A Albioma está em discussão ativa com vários parceiros potenciais brasileiros e confirma seu objetivo de realizar um novo projeto a cada 12 a 18 meses.

### **FRANÇA**

#### **Biomassa Térmica: boa disponibilidade das instalações, desempenhos sólidos**

A atividade de Biomassa Térmica França apresenta desempenhos sólidos no exercício de 2014, com um bom nível de disponibilidade chegando a 90,1% no exercício, em comparação a 92,3% em 2013, resultando dos incidentes técnicos que, no primeiro semestre, pesaram sobre a disponibilidade das instalações de Albioma Red Wood na Ilha de Reunião, e da Albioma Le Moule em Guadalupe.



A taxa de mobilização da central de pico de Galion permanece elevada no exercício, em 24,5%, em baixa em relação ao nível excepcional alcançada no exercício 2013 (33,6%).

A produção total da atividade de Biomassa Térmica na França foi de 2,1 TWh, em comparação a 2,2 TWh em 2013.

O EBITDA da atividade de Biomassa Térmica na França chegou assim a 84,3 milhões de euros no exercício de 2014, em comparação a 108,8 milhões de euros em 2013 (o EBITDA 2013 integrava 15,6 milhões de euros de retroatividade e de itens excepcionais).

Em 2015, o Grupo solicitará à EDF a compensação tarifária dos sobrecustos ligados à evolução da regulamentação sobre os subprodutos de combustão e constatados desde 2013 e dos custos de construção e de exploração das instalações de tratamento de fumos tornado necessário pelas novas normas ambientais europeias (IED) que entram em vigor no fim de 2019.

A produção das centrais de Moule, em Guadalupe, afetadas por um movimento de greve de uma parte do pessoal desde 21 de janeiro de 2015, foi retomada em 14 de fevereiro de 2015 graças aos funcionários não grevistas. O custo total da interrupção da produção dessas duas instalações está estimado em 3 milhões de euros. O diálogo social continua com vistas à resolução do conflito.

### **Energia Solar: excelente desempenho**

Considerando as boas condições de exposição ao sol nas zonas, a produção elétrica chegou no exercício a 96,5 GWh, estável em relação ao exercício anterior.

O EBITDA da atividade chega a 36,6 milhões de euros no exercício (incluindo 3,9 milhões de euros de pagamentos de litígios), em comparação a 31,4 milhões de euros em 2013.

No quarto trimestre do exercício, a Albioma colocou em operação sua primeira instalação fotovoltaica com armazenamento (1 MWh), no teto de um supermercado em Reunião, levando a potência instalada do parque fotovoltaico do Grupo a 71 MWh.

### **Biometanização: um canal emergente frágil**

Na França, o mercado potencial da metanização dos detritos de pecuária e da agroindústria é considerável e corresponde a uma prioridade do projeto de lei sobre a transição energética. Entretanto, numerosos atores da metanização, entre os quais a Albioma, encontram problemas operacionais e econômicos.

A Albioma colocou em operação, em 2014, três usinas pioneiras (potencial total de 3 MW) e buscou solucionar com prioridade as dificuldades de operação. As três centrais continuam seu aumento em carga.

O desenvolvimento de novos projetos está hoje suspenso até que o Grupo tenha solucionado desafios operacionais e na espera de um ambiente tarifário mais favorável.

Nesse contexto, foi constatada depreciações de ativos, com um impacto de (4,6) milhões de euros no resultado líquido parcial do Grupo de 2014.

## **ILHAS MAURÍCIO**

### **Um desempenho satisfatório**

A atividade de Biomassa Térmica alcança, nas Ilhas Maurício, excelentes desempenhos. A disponibilidade das instalações chega a 93,2%, para uma produção de 1,1 TWh, no mesmo nível que em 2013.

Em aplicação da recomendação nº 2011-16 da Autoridade dos Mercados Financeiros francesa, a cota parte do resultado líquido das entidades das Ilhas Maurício, consolidadas



por equivalência patrimonial, está integrada ao resultado operacional do Grupo (EBITDA e EBIT). Ela se estabeleceu em 2,8 milhões de euros em 2014.

## **UMA SITUAÇÃO FINANCEIRA MUITO SÓLIDA**

No fim do exercício de 2014, a dívida financeira bruta consolidada está em leve aumento de 3%, em 539 milhões de euros, considerando a aquisição da Rio Pardo Termoelétrica no Brasil e o aumento da dívida corporativa. O Grupo, com efeito, reforçou seu balanço em junho de 2014 realizando uma colocação privada de um empréstimo de títulos "Euro PP" de 80 milhões de euros com vencimento em 2020, com um cupom anual de 3,85%, refinanciando assim sua dívida corporativa em excelentes condições. A dívida de projetos diminuiu em 2% em relação a 2013 para se estabelecer em 459 milhões de euros no fim de 2014.

O exercício de 2014 se encerra com um nível de tesouraria de 109 milhões de euros (dos quais 6 milhões de euros de depósitos de garantia), estável em relação a 2013, e uma dívida financeira líquida consolidada de 431 milhões de euros, em leve aumento de 4% em relação a 2013.

O Grupo dispõe hoje de margens de manobra financeira apropriadas para implantar seu plano de investimentos ambicioso até 2023.

## **RETOMADA DE UM CRESCIMENTO SUSTENTÁVEL COM TRÊS NOVOS CONTRATOS**

A estratégia de crescimento da Albioma aprovada pela Assembleia Geral de acionistas em março de 2012 trouxe seus frutos com a assinatura de três grandes contratos de 100% de biomassa nos territórios ultramarinos franceses e no Brasil.

### **Março de 2014: primeira aquisição no Brasil**

A Albioma comprou, por 43 milhões de euros, a usina de cogeração de bagaço da refinaria de açúcar de Rio Pardo, no Brasil. Essa primeira terceirização da exploração e operação de uma cogeração de bagaço no Brasil é a base do desenvolvimento de novos projetos nesse país para a Albioma, reconhecida por sua capacidade de produção de bioenergia com alta eficácia a partir de biomassa.

### **Dezembro de 2014: assinatura com a EDF do acordo tarifário bagaço/biomassa para a central Galion 2, em Martinica**

A instalação (40 MW, 170 milhões de euros de investimento) enriquecerá o bagaço produzido pela refinaria de açúcar de Galion; ao qual ela fornecerá vapor. Em complemento, o Grupo desenvolverá novos canais que permitirão mobilizar outras formas de biomassa. O início de operação da instalação está previsto para o primeiro semestre de 2017. Esse projeto inovador será a maior central 100% de biomassa dos territórios ultramarinos franceses.

### **Janeiro de 2015: assinatura com a EDF de um contrato de 25 anos com vistas à compra da eletricidade produzida pela turbina de combustão de Saint-Pierre, em Reunião.**

Essa central inovadora, de uma potência de 40 MW, será a primeira instalação francesa de produção de ponta a funcionar essencialmente a partir do bioetanol resultante da destilação de melaços de cana de açúcar, produzido pela destilaria Rivière du Mât (grupo COFEPP) em Reunião, e pela Omnicane, nas Ilhas Maurício. A entrada em operação da central está prevista para o segundo semestre de 2016. O investimento, da ordem de 50



milhões de euros, será feito pela Albioma Saint Pierre, filial com participação de 51% da Albioma e de 49% de seus parceiros históricos produtores canavieiros, COFEPP e Tereos.

## **2015 E PERSPECTIVAS DE LONGO PRAZO**

Considerando os bons resultados de 2014 e as perspectivas de crescimento, o Conselho de Administração submeterá à aprovação da Assembleia Geral de Acionistas a distribuição de dividendos de 0,64 euro por ação, com alta de 7%, e a opção para pagamento de 50% dos dividendos em ações novas.

Para 2015, o Grupo anuncia objetivos do EBITDA de 126 a 130 milhões de euros e o resultado líquido, parte do Grupo, de 34 a 37 milhões de euros.

O Grupo confirma o objetivo de um desenvolvimento sustentável. Durante o período 2013-2023, seu programa de investimentos, da ordem de um milhão de euros, será essencialmente consagrado a novos projetos de produção de energia renovável, levando a uma multiplicação por dois dos capitais investidos, o que deverá se traduzir por uma duplicação do resultado líquido parcial do Grupo.

Próximo encontro marcado: faturamento do primeiro trimestre do exercício de 2015, em 29 de abril de 2015, antes do início do pregão.

---

### **SOBRE A ALBIOMA**

A Albioma é uma produtora de energia independente, líder mundial de bioenergia com alta eficácia a partir de biomassa, em parceria com as agroindustriais. Há mais de 20 anos que a Albioma opera centrais térmicas de bioenergia a partir do bagaço, coproduto fibroso da cana-de-açúcar, substituído por carvão fora da campanha canavieira. Sua expertise única lhe permitiu impor-se como parceira de referência da indústria açucareira e de etanol nos Territórios Ultramarinos Franceses e nas Ilhas Maurício. A Albioma desenvolve doravante centrais térmicas de cogeração 100% a biomassa produzindo bioenergia tanto a partir do bagaço quanto de resíduos verdes ou de resíduos da indústria da madeira. Além disso, o Grupo opera um parque fotovoltaico eficiente e unidades de metanização agrícola. Presente na França metropolitana, nos Territórios Ultramarinos Franceses e nas Ilhas Maurício, o Grupo está implantado desde 2014 no Brasil, o principal produtor de cana-de-açúcar do mundo.

**Para mais informações, consulte [www.albioma.com](http://www.albioma.com)**

---

### **CONTATOS DE INVESTIDORES**

**JULIEN GAUTHIER**

[julien.gauthier@albioma.com](mailto:julien.gauthier@albioma.com)

+33 (0)1 47 76 67 00

---

### **CONTATOS DE MÍDIA – LPM STRATEGIC COMMUNICATIONS**

**LUC PERINET-MARQUET**

[lperinet@lpm-corporate.com](mailto:lperinet@lpm-corporate.com)

+33 (0)1 44 50 40 35



## ANEXOS

### DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO SIMPLIFICADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

<i>Em milhões de euros</i>	<b>2014</b>	<b>2013 publicado</b>	<b>Var. 2014 vs. 2013</b>
Faturamento	354,0	364,3	-3%
<b>EBITDA<sup>1</sup></b>	<b>129,0</b>	<b>136,3</b>	<b>-5%</b>
Depreciação e amortização <sup>2</sup>	(54,1)	(47,3)	-14%
Resultado operacional <sup>1,3</sup>	74,9	89,0	-16%
Resultado financeiro	(23,8)	(23,5)	-1%
Impostos	(19,4)	(23,2)	+16%
<i>Alíquota de imposto fora efeito das depreciações de ativos</i>	<i>26,2%</i>	<i>36,5%</i>	
<i>Alíquota de imposto efetiva</i>	<i>40,1%</i>	<i>37,0%</i>	
Resultado líquido consolidado	31,7	42,3	-25%
<i>Resultado resultante de juros não conferem o controle</i>	<i>(6,3)</i>	<i>5,3</i>	
<b>Resultado líquido parcial do Grupo das atividades realizadas</b>	<b>38,0</b>	<b>37,0</b>	<b>+3%</b>
Lucro proveniente da alienação da atividade Eólica	-	5,6	
<b>Lucro líquido do Grupo</b>	<b>38,0</b>	<b>42,6</b>	<b>-11%</b>
<i>Lucro líquido por ação do conjunto consolidado</i>	<i>1,28</i>	<i>1,46</i>	<i>+12%</i>
<i>Lucro líquido por ação das atividades realizadas</i>	<i>1,28</i>	<i>1,27</i>	<i>+1%</i>

#### Observações

1. O EBITDA e o resultado operacional 2013 integram a cota parte do resultado líquido das empresas em equivalência patrimonial.
2. Incluindo depreciação de ativos.
3. O resultado operacional inclui (8,3) milhões de euros de resultado não corrente em 2014 e 9,8 milhões de euros em 2013. O resultado operacional corrente se eleva a 83,2 milhões de euros em 2014, em comparação a 79,2 milhões de euros em 2013.



## BALANÇO CONSOLIDADO SIMPLIFICADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

<i>Em milhões de euros</i>	<b>31/12/2014</b>	<b>31/12/2013 publicado</b>
<b>ACTIVO</b>		
Diferenças da aquisição	10,6	11,3
Imobilizado intangível e tangível	880,8	854,2
Outros ativos não correntes	42,9	45,0
<b>Total de ativos não correntes</b>	<b>934,3</b>	<b>910,5</b>
Ativos Correntes	113,4	110,6
Caixa e bancos	103,1	104,9
<b>Total do ativo</b>	<b>1.150,8</b>	<b>1.126,0</b>
<b>PASSIVO</b>		
Capital próprio parcial do Grupo	342,9	329,0
Juros não conferem o controle	52,6	64,6
<b>Total do capital próprio</b>	<b>395,5</b>	<b>393,6</b>
Dívida financeira corrente e não corrente	539,5	523,6
Outros passivos não correntes	129,1	117,4
Passivos Correntes	86,7	91,4
<b>Total passivo</b>	<b>1.150,8</b>	<b>1.126,0</b>



## TABELA SIMPLIFICADA DOS FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

<i>Em milhões de euros</i>	<b>2014</b>	<b>2013 publicado</b>
Capacidade de autofinanciamento	132,0	135,5
Varição da necessidade em capital de giro	(3,4)	16,8
Impostos retirados	(25,5)	(22,4)
<b>Fluxo líquido do caixa operacional</b>	<b>103,1</b>	<b>130,0</b>
Despesas de investimento de capital em manutenção	(20,9)	(13,3)
<b>Fluxo de caixa livre de operação</b>	<b>82,2</b>	<b>116,7</b>
Despesas de investimento de capital em desenvolvimento	(13,0)	(20,1)
Outros / Aquisições / Alienações	(37,3)	23,3
<b>Fluxo de caixa de investimento</b>	<b>(50,3)</b>	<b>3,2</b>
Dividendos pagos aos acionistas da Albioma SA	(11,1)	(10,3)
Empréstimos (aumentos)	99,0	53,4
Empréstimos (reembolsos)	(90,4)	(114,1)
Custo de endividamento financeiro	(24,8)	(23,5)
Outros	(4,3)	0,3
<b>Fluxo líquido de caixa de financiamento</b>	<b>(31,7)</b>	<b>(94,1)</b>
Efeito cambial no caixa	(1,4)	-
<b>Varição líquida do caixa</b>	<b>(1,2)</b>	<b>25,7</b>
Caixa de abertura <sup>1</sup>	104,3	79,2
<b>Caixa de fechamento</b>	<b>103,1</b>	<b>104,9</b>

### Observações

1. O caixa na abertura, em 1º de janeiro de 2014 foi alterado a fim de integrar o efeito da aplicação das normas IFRS 10 "Demonstrações financeiras consolidadas" e IFRS 11 "Parcerias".